



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REDE NACIONAL PARA ENSINO
DAS CIÊNCIAS AMBIENTAIS

APÊNDICE-D: PRODUTO TÉCNICO-DIDÁTICO

LUCIANA FONSECA MENDONÇA

WEB SITE: ÁGUAS DE MONTE ALEGRE

SÃO CRISTÓVÃO/SE

2020

LUCIANA FONSECA MENDONÇA

WEB SITE: ÁGUAS DE MONTE ALEGRE

Orientador(a): Prof^ª. Dr^a. Alberlene
Ribeiro de Oliveira

SÃO CRISTÓVÃO/SE

2020

AGRADECIMENTO

Sou grata a Deus acima de tudo. Agradeço aos meus pais pelo carinho, atenção e apoio que eles me deram durante toda a minha vida. Também agradeço aos meus amigos André Valença e José Danilo Santana que me auxiliaram com suporte: de ideias, técnico-pedagógico na realização deste produto. Por último, aos alunos que participaram da pesquisa durante esses dois anos.

Por fim, sou grata a todos que de alguma forma, direta ou indiretamente, participaram da realização desta proposta.

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho que aqui se apresenta constitui a parte técnico-didática de um produto que resulta da dissertação: **O Ensino de Artes e o Meio ambiente: Diálogo interdisciplinar sobre os corpos hídricos de Monte Alegre de Sergipe/SE**, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Alberlene Ribeiro de Oliveira, desenvolvida no Mestrado Profissional no Programa de Pós-Graduação em Rede Nacional para Ensino das Ciências Ambientais ofertado pela universidade Federal de Sergipe.

Este produto foi resultado de um objetivo alcançado traçado no início desta pesquisa, o de construir uma página na Web juntamente com o grupo (os sujeitos envolvidos na pesquisa). A produção funciona como um canal de informações sobre os problemas ambientais estudados ao longo da pesquisa, todo o conteúdo pensado e produzido é exibido na página através de imagens e texto organizado no espaço “blog” e estão disponíveis para acesso de visitas e consultas de informações, além de que os usuários podem está interagindo, uma vez que tem liberdade para está comentando as postagens, e ainda pode está contatando o administrador da página, caso queira realizar perguntas, tirar dúvidas ou sugerir algo.

A construção deste produto técnico também é fruto de uma realização pessoal e profissional, que nasceu de uma rotina pedagógica com atividades de campo e que aos poucos foram sendo inseridas em articulações didáticas até chegar num patamar de pesquisa acadêmica. Desse modo, foi possível construir o conhecimento através do diálogo interdisciplinar e por isso, acreditamos que esse diálogo permite um processo de ensino e aprendizagem contextualizado e significativo, estimulando a pesquisa, a reflexão e a crítica no que tange as questões ambientais locais, regionais e globais.

Assim, pretende-se, através deste aporte didático, viabilizar a construção e disseminação do conhecimento de modo significativo, tornando as tecnologias de informação e comunicação, um espaço fomentador de possibilidades de aprendizagem. Por fim, apresentamos com imensa satisfação este produto acreditando que o mesmo pode colaborar com discussões, estudos e vivências, e que tudo isso sirva para pensar e repensar paradigmas a respeito da relação sociedade-natureza.

SUMÁRIO

Agradecimentos.....	114
Apresentação.....	115
INTRODUÇÃO.....	117
1. OBJETIVO.....	118
2. PÚBLICO ALVO.....	118
3. FAIXA ETÁRIA.....	118
4. CONTEÚDOS A SER TRABALHADOS.....	118
5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	119
6. MATERIAIS UTILIZADOS.....	121
7. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS.....	121
8. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO.....	123
REFERÊNCIAS.....	124

INTRODUÇÃO

Todo produto é resultado de ações, empenho, energia, esforços, ideias etc., seja lá qual for a sua natureza, o sentido de resultado é inerente ao vocábulo. Partindo para compreensão da origem da palavra, produto vem do latim “*productus*” e quer dizer aquilo que é resultado de uma atividade humana ou de processo natural (CALDAS, 1980). Tal definição é bastante abrangente, posto isto, qualquer coisa de natureza abstrata ou concreta, são considerados produtos.

Sobre o produto da pesquisa aqui tratado é de caráter técnico-didático como já foi exposto no capítulo 4, o referido cumpre uma função de educar, informar e comunicar tendo como suporte a tecnologia. O produto foi criado não somente para os educandos do Centro de Excelência 28 de Janeiro, comunidade local e região adjacente, esta produção foi pensada para ir além do território monte alegreense, isso explica, a escolha da Web como aporte de disseminação. Com isso, o produto evidencia ser uma articulação didática que ultrapassa métodos de ensino tradicionais. O Web site “Águas de Monte Alegre” permite romper os “limites” do livro didático e partir para a busca de informações de uma realidade próxima que carece de “olhares”, reflexões e atitudes.

Para entender melhor a proposta do produto, é importante pensar que professores e alunos envolvidos no processo, se permitiram debruçar sobre uma realidade que para ambos tornou-se objeto de conhecimento e estudo, por isso, foram capazes de dialogar. Ao proporcionar aos discentes uma aprendizagem vinculada a sua realidade, o produto revela que foi inspirado num modelo de educação crítica, o parâmetro Crítico-Social dos conteúdos, um modelo que foca na importância das mudanças necessárias da sociedade, partindo de uma mobilização do sujeito/cidadão crítico e participativo, contudo, para formar um educando com esse perfil, é necessário construir uma bagagem de conhecimento (conteúdos culturais universais), por isso, o diálogo entre as áreas de conhecimento foi tão importante na realização deste produto.

Em suma, o produto aqui apresentado neste apêndice traz os elementos que lhe nortearam e subsidiaram a sua construção, os quais evidenciam a seriedade exigida pelas normas estabelecidas pela CAPES, além de, possibilitar condições de

reconhecimento pelo referido órgão. Por fim, espera-se que esta produção sirva a sociedade e que conduza a mesma a pensar e repensar a sua relação com a natureza.

2. OBJETIVO

- Construir um produto didático: *Web site* com os alunos envolvidos, no qual tratará de informações sobre os problemas ambientais estudados.

3. PÚBLICO-ALVO

Alunos do 7º e 8º ano;

4. FAIXA ETÁRIA

De 12 aos 16 anos de idade;

5. CONTEÚDOS TRABALHADOS

Artes

- Leitura imagética;
- Linguagens artísticas;
- A arte como representação do meio.

Geografia

- Assoreamento;
- Impactos socioambientais;
- Desmatamento;
- Mata ciliar;
- Paisagem;
- Poluição Hídrica;
- Recursos hídricos;
- Rede hidrográfica;

Filosofia

- Ética ambiental;

-Relação Sociedade-natureza;

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado) de modalidade profissional (Regulamentado pela Portaria MEC Nº 389, de 23 de março de 2017 e pela Portaria CAPES Nº 131, de 28 de junho de 2017) foram criados para a capacitação de profissionais de diversas áreas de conhecimento, por isso, o PROFCIAMB segue as recomendações regulamentadas na portaria supracitada. Em virtude disso, o produto deve está destinado a atender as necessidades, ou seja, aos problemas reais da sua área de atuação do profissional. Para tanto, deve-se seguir alguns aspectos e critérios definidos pelo documento de considerações sobre classificação de produção técnica da CAPES:

Autoria:

- Discentes do 7º e 8º ano do Centro de Excelência 28 de Janeiro localizado na cidade de Monte Alegre de Sergipe/SE;
- Professora Luciana Fonseca Mendonça, docente da Rede Estadual de Sergipe. o

Aderência:

Linha de pesquisa: Ambiente e Sociedade

Impacto:

O trabalho parte da necessidade de trazer uma metodologia de ensino e aprendizagem através de tecnologias de informação e comunicação no contexto escolar, para sensibilizar os discentes diante dos impactos socioambientais que acometem os recursos hídricos na cidade de Monte Alegre de Sergipe/SE, propondo a construção de um olhar crítico e participativo sobre os problemas socioambientais do entorno.

Aplicabilidade:

O *site* criado trata-se de uma mídia de cunho educativo, nesse contexto a utilização da mesma tem a capacidade de atrair o educando a compreender os conteúdos abordados numa plataforma diferenciada da rotina do livro didático. Numa perspectiva interdisciplinar, o site seguiu algumas etapas para sua construção:

1ª Etapa: Escolha da plataforma

A etapa de planejamento foi a etapa primária, primeiro foi pensado qual seria a melhor plataforma para subsidiar a página, por isso, foi necessário realizar algumas varreduras, com o foco de encontrar uma que fosse simples e de fácil manuseio, tanto para o administrador, como também, para os usuários. A escolha se deu pela plataforma WIX, a mesma oferece modelos de site já estruturado e de forma gratuita, com uma logística de fácil organização das informações: textuais e imagéticas. Escolha realizada com sucesso, partimos para a segunda fase.

2ª Etapa: Organização dos conteúdos

Este momento foi concomitante com o momento de realização das atividades de campo da pesquisa, os conteúdos sistematizados foram pensados para serem discutidos nas rodas de conversa da atividade de campo. As discussões foram registradas no diário de campo, as imagens desse momento foram captadas e arquivadas para também serem postas na plataforma. As informações versam sobre os conteúdos inerentes ao tema explanados pelos professores na realização das visitas. Os textos foram elaborados numa perspectiva de ser breve, objetivo e dialógico, para que o usuário não sinta dificuldades na compreensão das informações, e para fortalecer esse entendimento, as imagens foram colocadas junto aos textos. Após, a organização o estabelecimento dos conteúdos, partiu-se para o preenchimento da página.

3ª Etapa: Preenchimento da página

Após a produção dos materiais de informação, o próximo passo foi colocar o que foi organizado na estrutura do servidor. Os textos foram postados no espaço devido (campo de *post*) e junto dele as imagens contendo as legendas cabíveis. O próprio site dispõe de um espaço de armazenamento, assim, ficou mais prático realizar upload (envio de imagens). Após preencher todos os campos com as postagens, foi realizado

um “*check-list*”, para certificar de que estava tudo nos devidos lugares. Depois das checagens, agora é o momento de coloca-lo em conexão em rede, em outras palavras, *online*, logo, o produto idealizado tornou-se disponível para uso público.

7. MATERIAIS UTILIZADOS

Os materiais utilizados para construção do produto aqui apresentado são:

- Cabo de transmissão de dados entre aparelhos;
- Caderno (modelo *planner*);
- Câmera fotográfica;
- Computador (modelo *note book*);
- Serviço de internet;

8. HABILIDADES E COMPETÊNCIAS

O modelo de educação do tempo atual é voltado para um processo de aprendizagem focado no desenvolvimento e preparação do indivíduo para os desafios do mundo atual. Pensando assim, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi criada, consistindo em ser um documento orientador das escolas, o mesmo traz competências e habilidades a serem alcançadas pelos educandos para um processo educacional satisfatório.

Este produto foi criado voltando-se para o objetivo de alinhar-se a esse modelo educacional vigente, cumprindo competências e habilidades recomendadas da BNCC (Ensino Fundamental): a **competência (7)** e as **habilidades (31) e (35)** referente ao componente “**Arte**”, **competência (1)** e as **habilidades (1), (7) e (12)** referente ao componente “**Geografia**”, a **competência (6) específica da área de Linguagens e suas Tecnologias**, a **competência específica (3) da área de Ciências Humanas**, respectivamente, são elas:

- **C.7:** Problematicar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas;

- Habilidades:

(EF69AR31) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética;

(EF69AR35) Identificar e manipular diferentes tecnologias e recursos digitais para acessar, apreciar, produzir, registrar e compartilhar práticas e repertórios artísticos, de modo reflexivo, ético e responsável;

- **C.1:** Utilizar os conhecimentos geográficos para atender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;

-Habilidade:

(EF06GE01) Comparar modificações das paisagens nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos;

(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades;

(EF06GE12) Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos;

- **C.6:** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos;
- **C.3:** Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social;

9. PROPOSTA DE AVALIAÇÃO

Todo processo avaliativo em projetos educacionais requer planejamento e organização, com a produção deste suporte técnico-didático não foi diferente. Três perguntas nortearam a logística do planejamento: O que avaliar? Para quê avaliar? e Como avaliar? Os processos avaliativos estão presentes nos sistemas educacionais, instituições empregadoras, nas relações de trabalho e na própria sociedade, por meio dos julgamentos estabelecidos por critérios pré-definidos. Aqui não foi diferente, no sistema educacional atribui-se valores numéricos (nota avaliativa, exemplo: 0-10), conceito (exemplo: A, B, C, D) ou até mesmo com uso de adjetivos (exemplo: bom, ruim, excelente) pautados numa perspectiva quantitativa, porém, a escolha adotada aqui difere deste viés.

A avaliação aplicada traz uma perspectiva qualitativa e mediadora, pois acreditamos que a aprendizagem pode ser percebida e não mensurada, baseando-se no paradigma proposto por Jussara Hoffmann:

[...] evoluir no sentido de uma ação avaliativa reflexiva e desafiadora do educador em termos de contribuir, elucidar, favorecer a troca de ideias entre e com seus alunos, num movimento de superação do saber transmitido a uma produção de saber enriquecido. Construído a partir da compreensão dos fenômenos estudados. (Hoffmann, 2000, p.51)

Desta forma, o processo seguiu adotando alguns pontos/critérios para avaliação, tais como:

- Auto avaliação;
- Criatividade na colocação das falas;
- Conhecimento adquirido e demonstrado;
- Cooperação e comprometimento;
- Engajamento;
- Interação no momento dialógico;
- Interesse pelo assunto;
- Feed back*;
- Postura de respeito às falas dos colegas;

REFERÊNCIAS

CALDAS, A; **Dicionário contemporâneo da língua portuguesa**. 7^a.ed. Rio de Janeiro: Delta, 1980.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior. Portaria nº 80 de 16 de dezembro de 1998. Dispõe sobre o reconhecimento dos mestrados profissionais e dá outras providências. **Diário Oficial da União** 1999; 11 jan. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/avaliacao-n/1892015-Portaria-CAPES-080-1998.pdf> Acesso em 17 de janeiro de 2019.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, MEC, 2018. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em 10 de janeiro de 2019.

HOFFMAN, J. **Avaliação Mediadora: Uma prática da construção da Pré-escola à Universidade**. 17^a ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.